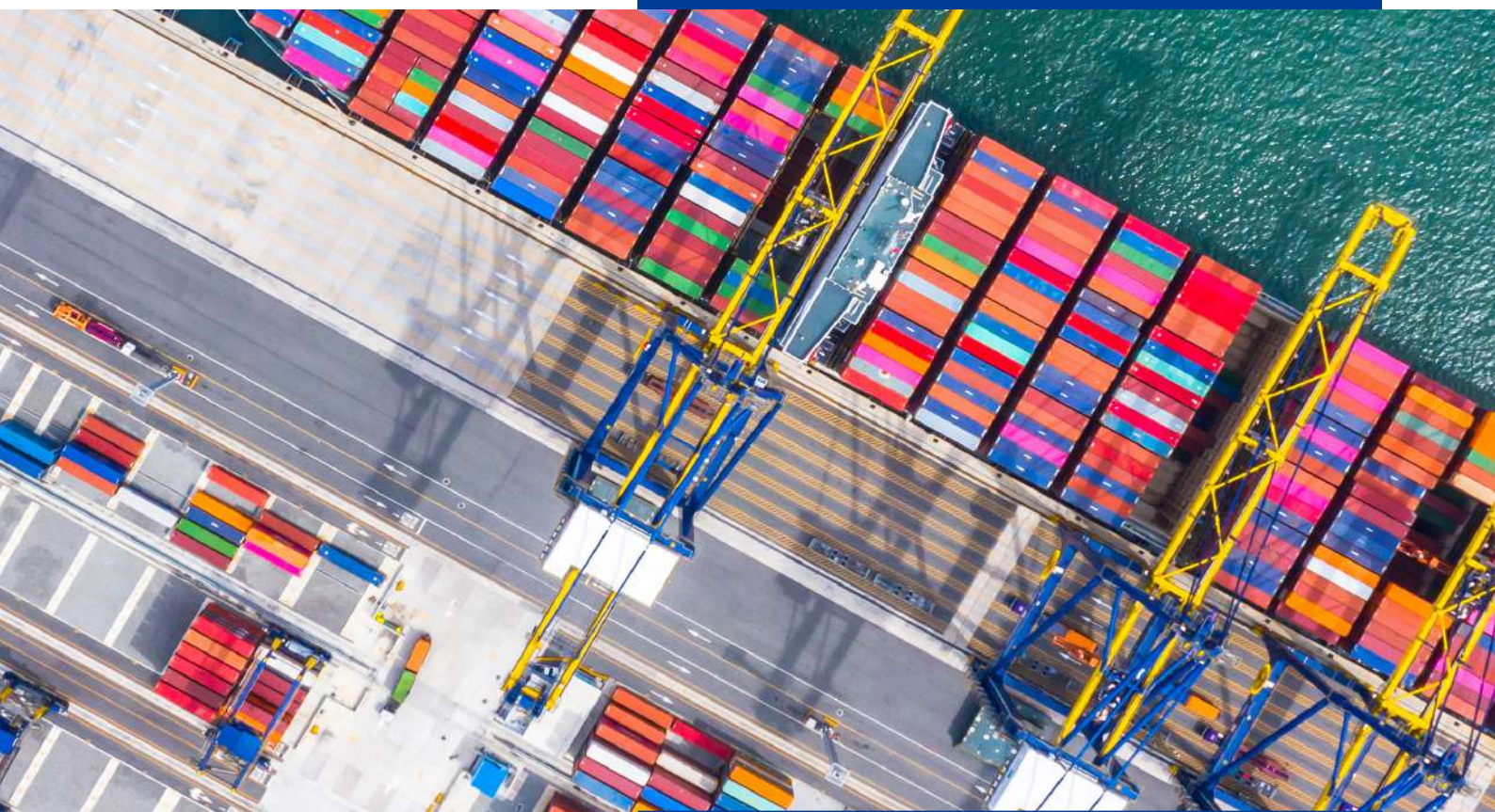


# BOLETIM DO **COMÉRCIO EXTERIOR**

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024



**FIEMA** *Federação das  
Indústrias do Estado  
do Maranhão*

# SUMÁRIO

## **1 Pauta de Exportações do Maranhão**

1.1 Posição das exportações maranhenses na região Nordeste

1.2 Exportação por produto

1.3 Exportação por país

## **2 Pauta de Importações do Maranhão**

2.1 Posição das importações maranhenses na região Nordeste

2.2 Importação por produto

2.3 Importação por país

## **3 Exportações e Importações municipais no Maranhão**

3.1 Exportações municipais

3.2 Importações municipais

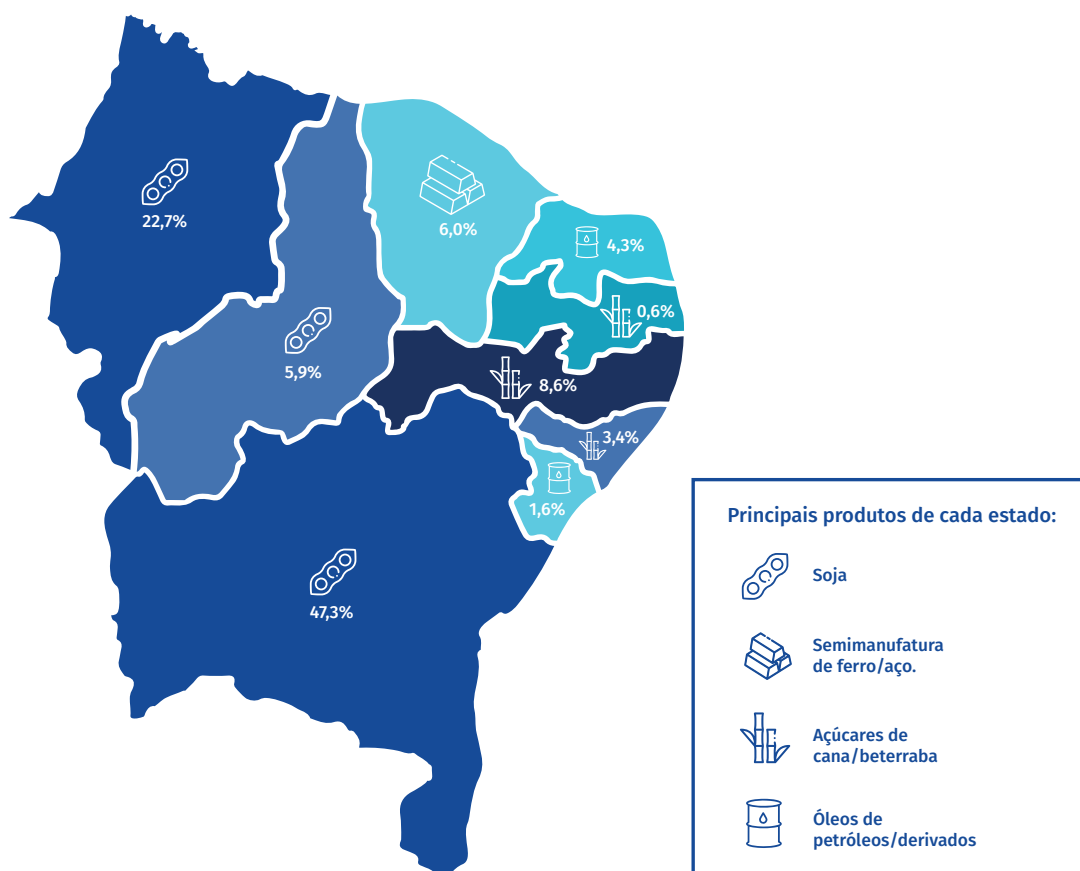
## **4 Saldo da Balança Comercial**

# 1 PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

## 1.1 Posição das exportações maranhenses na região Nordeste

O Maranhão é o 2º maior exportador na região Nordeste totalizando US\$ 5,158 bilhões (valor FOB) de janeiro a novembro de 2024, um crescimento de 1,4% frente a igual período em 2023, segundo dados do COMEXSTAT/MDIC.

Mapa 1. Participação % de cada estado nas exportações do Nordeste de jan-nov.2024



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

As exportações do Nordeste totalizaram mais de US\$ 22,766 bilhões de janeiro a novembro desse ano, indicando um aumento de 0,4% em termos de valor ao compararmos contra igual período de 2023.

A Bahia é o maior exportador com mais de US\$ 10,764 bilhões, representando 47,3% do total da pauta nordestina, seguido pelo Maranhão com 22,7% do total da pauta e por Pernambuco que exportou mais de US\$ 1,866 bilhão e alcançou 8,2% do total da pauta.

Ainda em relação ao desempenho das exportações frente a igual período do ano anterior, a Bahia cresceu a sua participação na pauta nordestina em 5,3%, e em sentido oposto, Pernambuco apresentou recuo de 4,8% em sua participação.

## 1.2 Exportação por produto

As exportações maranhenses foram impulsionadas pela forte alta de 50,6% no valor exportado de celulose e de 30,5% no valor exportado de Alumina e Alumínio. Dessa forma o total exportado cresceu 1,4% quando comparado a igual período de 2023. Destaca-se a forte concentração de 87,5% da pauta em apenas 05 produtos.

A soja totalizou mais de US\$ 1,908 bilhão, representando 37% do total da pauta (em termos de valor), se posicionando como principal produto exportado, embora sua participação tenha encolhido 9,5% quando comparado a igual período de 2023.

Tabela 1. Maranhão: Ranking dos 05 principais produtos exportados de jan-nov/2024

Ranking	PAUTA DE PRODUTOS EXPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)	REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL DA PAUTA
1º	Soja	US\$ 1.908.725.611,00	37,0%
2º	Alumina e alumínio	US\$ 1.214.094.171,00	23,5%
3º	Celulose	US\$ 852.474.106,00	16,5%
4º	Minérios de ferro	US\$ 292.565.407,00	5,7%
5º	Milho	US\$ 244.168.571,00	4,7%
Total dos 05 "produtos"	US\$ 4.512.027.866,00	87,5%	87,5%
Demais "produtos" da pauta	US\$ 646.091.652,00	12,5%	12,5%
Total	US\$ 5.158.119.518,00	100,0%	100,0%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

Já a “Alumina e alumínio” vêm em segundo com US\$ 1,214 bilhão e 23,5% do total da pauta. A Celulose registrou US\$ 852,4 milhões e 16,5% do total.

Ressalta-se o encolhimento de 5,3% em relação a igual período de 2023 da participação de Minérios de ferro que representa 5,7% da pauta. Em paralelo, houve recuo em relação a 2023, de 56,2% na participação do Milho, que atualmente representa 4,7% do total da pauta de exportações.

## 1.3 Exportação por país

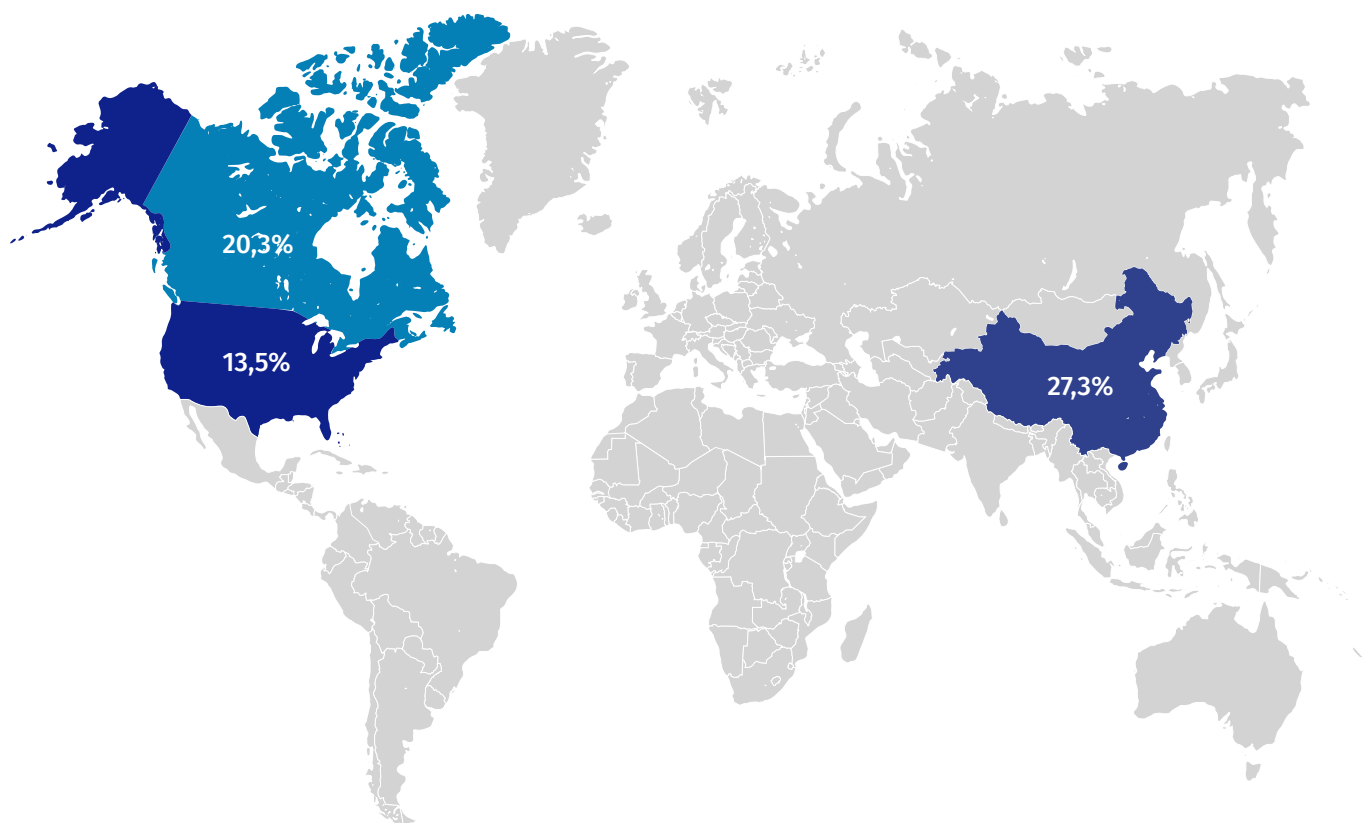
No que se refere aos países destinatários das exportações maranhenses, apenas 05 países concentram 71,4% da pauta, enquanto 28,6% totalizam mais de US\$ 1,473 bilhão em exportações destinadas para 81 países.

No que se refere aos principais compradores de nossos produtos, a China segue em 1º lugar com mais de US\$ 1,406 bilhão. Contudo, houve recuo de 18,8% na sua participação em relação ao mesmo período de 2023. Ainda assim, 27,3% das exportações maranhenses têm como destino a China cujo principal produto demandado é a soja.

O Canadá é o 2º maior destinatário com US\$ 1,056 bilhão e 20,5% da nossa pauta e tendo como principal produto demandado a Alumina e alumínio. Diferente do ocorrido com a China que encolheu em termos de valor exportado, o Canadá teve expansão de 24,7% contra igual período de 2023, resultado esse que foi alavancado por compras de seu principal produto demandado.

Já os Estados Unidos são o 3º colocado com US\$ 695,6 milhões e 13,5% do total da pauta, demandando, principalmente a Celulose. Também houve para este país uma forte expansão de 52,5% em termos de valor exportado, frente a igual período de 2023.

Mapa 2. Participação % dos 03 principais países nas exportações de jan-nov.2024



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

A Espanha é o 4º colocado com US\$ 322,9 milhões e 6,3% da pauta, demandando principalmente soja, enquanto Países Baixos vêm em 5º lugar com US\$ 203,3 milhões e 3,9% do total da pauta de exportações, demandando, sobretudo, a celulose.

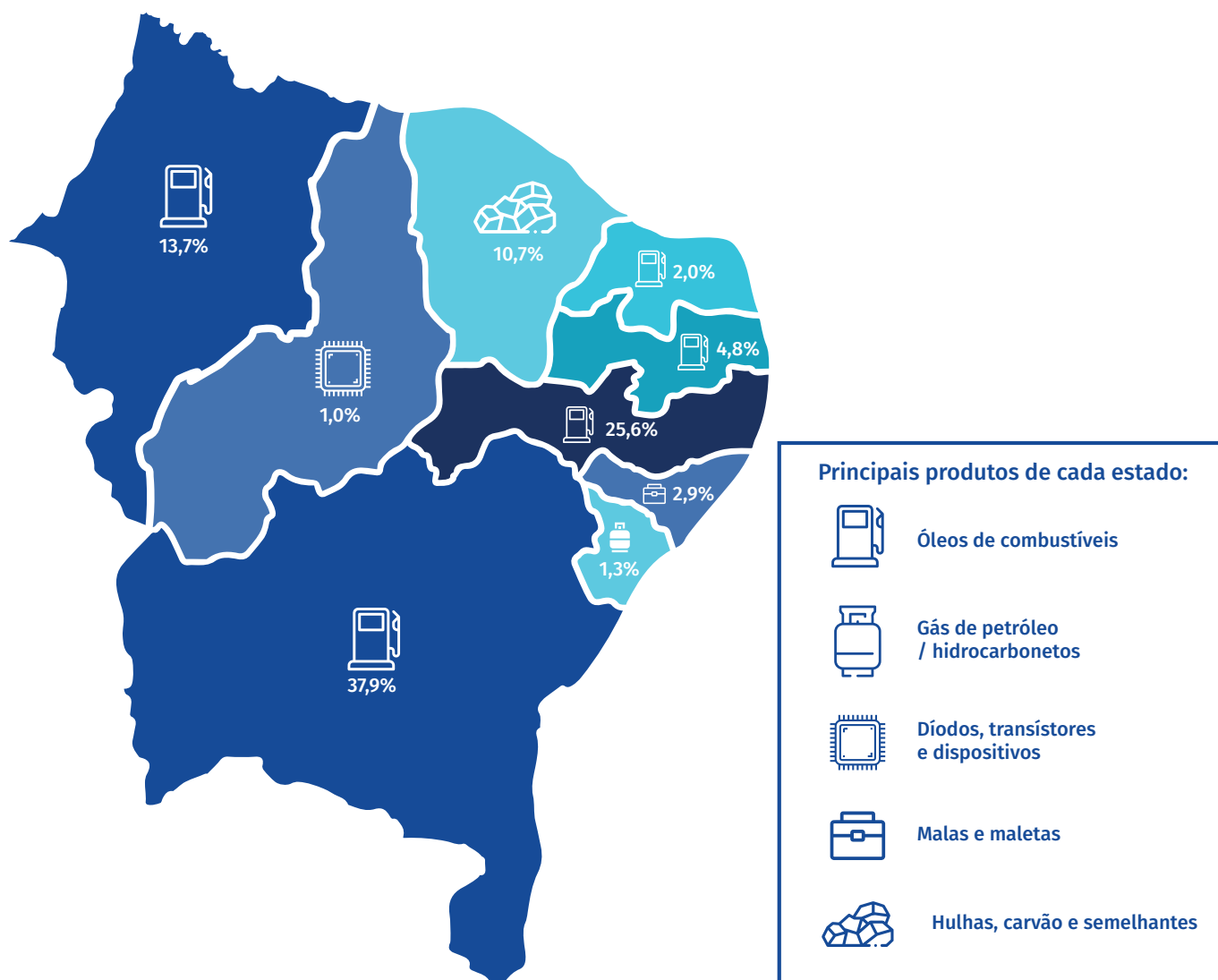
## 2 PAUTA DE IMPORTAÇÕES DO MARANHÃO

### 2.1 Posição das importações maranhenses na região Nordeste

O Maranhão é o 3º maior importador da região Nordeste com US\$ 3,658 bilhões e 13,7% de participação no total da pauta nordestina, com grande destaque para as compras de “óleos de combustíveis”. Entretanto, quando comparado a igual período de 2023 houve recuo de 16,3% no valor importado.



Mapa 3. Participação % de cada estado nas importações do Nordeste de jan-nov.2024



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

A região Nordeste importou mais de US\$ 26,608 bilhões de janeiro a novembro de 2024, crescendo 7,2% quando comparado em termos de valor a igual período de 2023, puxada principalmente pelos estados: Bahia, Pernambuco e Paraíba.

O estado da Bahia aparece como o maior importador da região com mais de US\$ 10,078 bilhões e representando 37,9% do total da pauta nordestina. Devido a importância da sua participação na pauta nordestina, o seu crescimento de 25,2% em valor importado foi preponderante para a alta do valor importado em toda a região.

Já o estado de Pernambuco vem em 2º lugar com US\$ 6,816 bilhões em importações, representando 25,6% do total da pauta nordestina. Comparando com o ano anterior, houve alta de 3,4% em termos de valor importado.

## 2.2 Importações por produto

As importações no Maranhão recuaram em face da queda de 27,5% da compra de “Óleos de combustíveis” quando comparamos janeiro a novembro de 2024 contra igual período de 2023. Este “produto” é o mais relevante porque participa de 56,2% do total da pauta maranhense.

Tabela 2. Maranhão: Ranking dos 05 principais produtos importados de jan-nov/2024

Ranking	PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)	REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL DA PAUTA
1º	Óleos de combustíveis	US\$ 2.054.143.187,00	56,2%
2º	Adubos (fertilizantes) NPK	US\$ 328.218.019,00	9,0%
3º	Adubos (fertilizantes) derivados do potássio	US\$ 283.546.371,00	7,8%
4º	Adubos (fertilizantes) derivados do fósforo	US\$ 250.667.588,00	6,9%
5º	Adubos (fertilizantes) azotados/nitrogenados	US\$ 144.017.971,00	3,9%
Total dos 05 "produtos"		US\$ 3.060.593.136,00	83,7%
Demais "produtos" da pauta		US\$ 597.579.727,00	16,3%
Total		US\$ 3.658.172.863,00	100,0%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

Por outro lado, Adubos (fertilizantes) do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) participaram com 9,0% do total da pauta, o que equivale a US\$ 328,2 milhões. Ao compararmos contra igual período de 2023, registra-se alta de 26,7% em termos de valor deste “produto” que tem como principal origem a Rússia.

Já as importações dos Adubos (fertilizantes) derivados do potássio encolheram 11,5% quando comparado a 2023 e passaram a totalizar US\$ 283,5 milhões. Com este resultado, esse “produto” se posiciona em 3º lugar na pauta com 7,8% de participação no valor total importado.

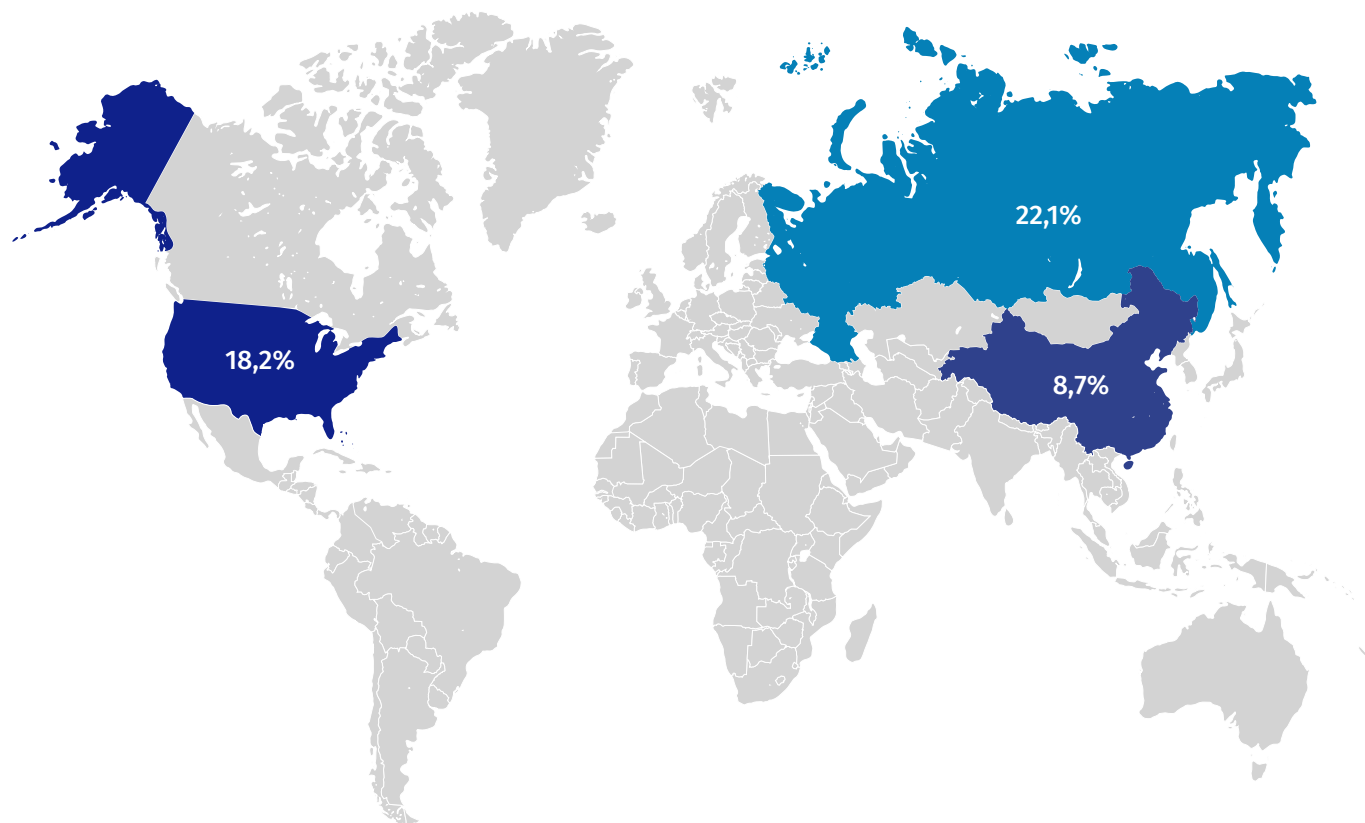
Os Adubos (fertilizantes) derivados do fósforo totalizaram US\$ 250,6 milhões, porém no comparativo contra 2023 em que esse valor foi US\$ 192,1 milhões, houve recuo de 30,4%. Também houve mudança no principal fornecedor que era o Egito em 2023 e passou a ser a China em 2024.

## 2.3 Importações por país

Dentre os países importadores, ressalta-se que apenas 05 países concentram 61,3% do total da pauta maranhense, enquanto 38,7% totalizam mais de US\$ 1,414 bilhão, originados de 65 países.

Em relação aos principais países fornecedores de produtos para o Maranhão de janeiro a novembro de 2024, a Rússia aparece em 1º lugar com 22,1% de participação no total da pauta, enquanto em igual período de 2023 sua participação era de apenas 13,8%. Destaca-se e que o país totalizou US\$ 806,9 milhões, fornecendo principalmente “Óleos de combustíveis”.

Mapa 4. Participação % dos 03 principais países nas importações de jan-nov.2024



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

Os Estados Unidos venderam US\$ 667,1 milhões de janeiro a novembro de 2024 e passam a ocupar 2ª colocação na pauta de importações representando 18,2% do seu total, indicando redução de sua relevância na pauta, visto que em 2023 esta participação era de 32,9%. Ressalta-se que o principal produto fornecido foi “Óleos de combustíveis”.

A China é o 3º colocado na pauta com 8,7% do total e US\$ 317,4 milhões em importações para o Maranhão. Em seguida aparece Omã que participa de 6,9% do total da pauta com US\$ 250,8 milhões e o Kuwait com 5,5% da pauta e US\$ 201,1 milhões em importações destinadas ao Maranhão.

## 3 EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES MUNICIPAIS NO MARANHÃO

### 3.1 Exportações municipais no Maranhão

De janeiro a novembro de 2024, os 05 municípios que mais exportaram no estado concentraram 89,8% da pauta. O Município de São Luís vem em 1º lugar com mais de US\$ 1,867 bilhão e tendo como principal produto exportado “Alumínio e alumina” e que representa 65% de tudo o que é exportado pelo município. Em seguida aparece Balsas com mais de US\$ 1,855 bilhão e seu principal produto é a Soja com 84,8% da pauta municipal. Em 3º colocado vêm Imperatriz com US\$ 894,9 milhões e seu principal produto é a Celulose com 95,3% da pauta municipal.



Tabela 3. Ranking dos 05 principais municípios na pauta de exportações de jan-nov/2024

Ranking	MUNICÍPIO	VALOR (US\$ FOB)	REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL DA PAUTA
1º	São Luís	US\$ 1.867.111.776,00	33,9%
2º	Balsas	US\$1.855.936.588,00	33,7%
3º	Imperatriz	US\$894.942.655,00	16,2%
4º	Anapurus	US\$181.796.202,00	3,3%
5º	Godofredo Viana	US\$ 151.580.997,00	2,7%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

### 3.2 Importações municipais no Maranhão

As importações municipais do estado estão com 96,7% do total concentrado em São Luís cujo principal produto “óleos de combustíveis” representa 58,1% da sua pauta municipal. Em segundo lugar está Santo Antônio dos Lopes cuja pauta apresenta destaque para “Máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extração ou perfuração da terra” e que representa 74,2% da sua pauta. Já em 3º lugar está Açailândia com “Aparelhos e dispositivos para aquecimento e cozimento no tratamento de materiais” que representa 64,2% de sua pauta.

Tabela 4. Ranking dos 05 principais municípios na pauta de importações de jan-nov/2024

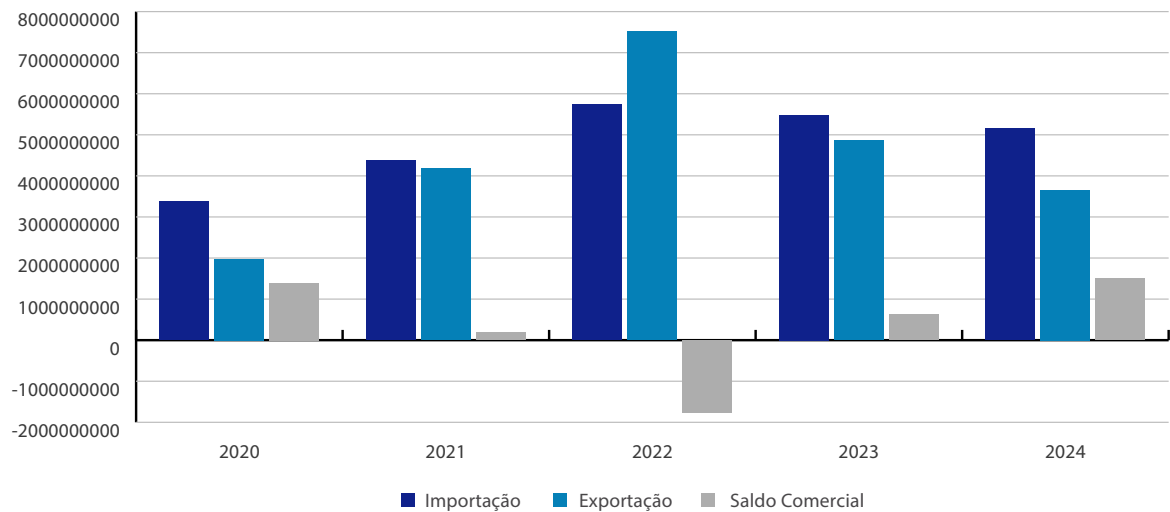
1º	SÃO LUÍS	US\$ 3.536.131.359,00	96,7%
2º	Santo Antônio dos Lopes	US\$ 29.702.951,00	0,8%
3º	Açailândia	US\$ 28.968.001,00	0,8%
4º	Imperatriz	US\$ 22.373.605,00	0,6%
5º	Balsas	US\$ 14.495.853,00	0,4%
5º	Godofredo Viana	US\$ 151.580.997,00	2,7%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024

# 4 SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Com a totalização superior a US\$ 1,499 bilhão, de janeiro a novembro de 2024, o saldo da balança comercial em 2024 já é o maior registrado desde o início da série histórica divulgada pelo Comexstat. Ressalta-se que estamos falando de comparativo contra anos fechados desde 1997, enquanto os dados de 2024 são de janeiro a novembro.

Gráfico 1. Saldo da Balança Comercial Maranhense, em US\$ (Valor F.O.B), nos anos de 2020 a 2023, e no período



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 12.12.2024



**BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).  
(98) 3212-1870 | [jhpolarity@fiema.org.br](mailto:jhpolarity@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)  
*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

